

## ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA DO ANO DE 2019 DO COMITÊ RIO DO PEIXE

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se nas dependências da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC campus de Joaçaba-SC, especificamente na sala 513, bloco V, os membros da diretoria e comissão consultiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe e os técnicos da Ecopef. Estiveram presentes as seguintes pessoas: Andrei Goldbach, presidente do Comitê Rio do Peixe; Ricardo Marcelo de Menezes, secretário executivo do Comitê Rio do Peixe; Valdir Pedro Schneider, representante do CREA/SC e membro da comissão consultiva; Tiago Rech, representante da BRF e membro da comissão consultiva, Andressa Rossato Donati, representante da Valpasa e membro da comissão consultiva; Vilmar Comassetto, coordenador da entidade executiva e membro da Ecopef; Laís Bruna Verona, técnica da Ecopef e Alana Nora, auxiliar administrativo da Ecopef. A reunião foi conduzida pelo presidente do Comitê, Sr. Andrei Goldbach e teve como objetivo deliberar sobre os seguintes assuntos: discussão e elaboração do plano de capacitação 2019; elaboração e proposta do plano de trabalho 2019; elaboração da agenda para a assembleia geral ordinária de 26 de março de 2019; discussão do processo eleitoral; aquisição de materiais de escritório; calendário de reuniões e assuntos gerais. O presidente do Comitê, Sr. Andrei, deu as boas-vindas a todos os presentes e iniciou as discussões da reunião apresentando a pauta a ser tratada, cujo primeiro item abordava a leitura da ata da última reunião da comissão consultiva, a qual foi lida pela técnica da Ecopef, Laís Bruna Verona. Finalizada a leitura, o coordenador da E.E., Vilmar Comassetto fez a apresentação da nova integrante da equipe técnica da Ecopef, Alana Nora, que atuará como auxiliar administrativo na secretaria executiva do Comitê Rio do Peixe em Joaçaba. Seu horário de expediente ficou definido como sendo das 13h00min às 19h00min, totalizando trinta horas semanais. Ainda com a palavra, Comassetto ressaltou a importância da criação de um grupo de conversas entre os membros da comissão consultiva, diretoria e equipe técnica no *Whatsapp*, visando uma comunicação mais rápida e eficaz entre todos. Porém, salientou que a comunicação via e-mail continuará ativa, principalmente para o envio de documentos. Destacou ainda que a sede do Comitê em Joaçaba já está sendo utilizada pela equipe técnica, pois o reitor da universidade assinou um contrato de cessão de uso de uma sala da Unoesc Joaçaba, permitindo a locação da secretaria executiva do Comitê. Um contrato semelhante está em trâmite com a Unoesc de Videira. Após a assinatura do vice-reitor do Campus, a equipe técnica contará com um ponto técnico nesse município também. Dando sequência à reunião, o presidente do Comitê apresentou o próximo item da pauta: o Plano de Capacitação, passando a palavra ao coordenador da E.E. Vilmar iniciou sua fala destacando as funções da entidade executiva, que englobam o auxílio na organização administrativa, financeira e técnica dos

Comitês, a mobilização e participação dos membros do Comitê e a capacitação dos membros e equipe técnica. Sobre o último item, enfatizou que a legislação prevê que para o pleno funcionamento dos Comitês, cinco instrumentos deverão estar em vigor, sendo eles: sistema de informações, Plano de Recursos Hídricos da Bacia, Outorga de Direito do uso da água, cobrança pelo uso da água e enquadramento dos corpos d'água. Comassetto destacou que de todos os Comitês do Oeste em que a Ecopef atua, o Comitê Rio do Peixe é o único que ainda não possui Plano de Bacia. Aproveitando a fala, o secretário executivo Ricardo Marcelo de Menezes abordou que em reunião na última semana com a SDS, recebeu a notícia de que o edital para a execução do Plano de Bacia do Comitê Rio do Peixe já está pronto e que em breve será publicado. Retomando à palavra, Comassetto frisou que o objetivo do plano de capacitação é levar conhecimento aos membros para capacitá-los na tomada de decisões dentro do Comitê. Além dos membros do Comitê, o plano visa a capacitação de agentes sociais estratégicos e da equipe técnica. As propostas de capacitação sugeridas pela entidade executiva englobam: introdução à gestão de recursos hídricos e a função dos Comitês; legislação de recursos hídricos; instrumentos de gestão de recursos hídricos; Comitês de Bacia e Conselho Estadual de Recursos Hídricos, conflitos pelo uso da água; gestão integrada de recursos hídricos; mobilização social e governança da água e; saída a campo ou mini expedição por algum rio cuja água é captada para abastecimento urbano. Apresentadas as temáticas, Vilmar sugeriu que nas próximas reuniões da comissão consultiva sejam feitas capacitações após as discussões em pauta, ideia que foi aceita pelos membros. Para as próximas capacitações, os temas ainda serão definidos. Consoante a isso, a agenda de reuniões e assembleias foi revista pelos membros, alterando-se a data da VI reunião da comissão consultiva para o dia 8 de outubro, visto que a data anterior estava muito próxima à data de realização da assembleia geral ordinária do mês de novembro. Definiu-se também que será realizado o Fórum do Comitê Rio do Peixe no mês de setembro, evento tradicional da entidade. O secretário executivo sugeriu que neste evento seja feito o lançamento do Plano de Bacia do Comitê Rio do Peixe, podendo por conta disso, haver alteração da data do fórum. Sobre o plano de trabalho do ano de 2019, foram elencados os eventos que serão realizados pelo Comitê ou que a entidade será parceira. Estipulou-se a realização da semana da água no mês de março, a semana do meio ambiente em junho, coleta de resíduos nas margens do Rio do Peixe em novembro, o Fórum do Comitê Rio do Peixe em setembro, a revisão do regimento interno e a adequação da entidade à Resolução nº 19/2017 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos para o segundo semestre de 2019, as palestras anexadas às reuniões da comissão consultiva no decorrer do ano e a realização de alguma atividade prática, seja ela visita técnica, mini excursão ou oficina, como capacitação durante o ano. Ainda sobre a agenda de eventos, a entidade executiva sugeriu que o Comitê seja articulador da semana da água em parceria com empresas e outras entidades e ainda, que sejam feitas visitas aos meios de comunicação para apresentar o Comitê à comunidade regional. Sobre a Assembleia Geral Ordinária de 26 de março de 2019, definiu-se a pauta a ser tratada, sendo ela: 1. Abertura pelo presidente; 2. Leitura da ata da

Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 20 de novembro de 2017; 3. Prestação de contas e relatório de atividades do ano de 2018; 4. Apresentação das atividades realizadas pelo Comitê (2018) e entidade executiva no 1º bimestre de 2019; 5. Apresentação da nova estrutura de funcionamento do Comitê; 6. Plano de aplicação de recursos para o ano de 2019; 7. Aprovação do plano de comunicação 2019; 8. Aprovação do plano de capacitação 2019; 9. Aprovação do plano de trabalho 2019 e; 10. Assuntos gerais. Sobre o processo eleitoral, o presidente Andrei apresentou a situação de que no ano de 2018 não foram realizadas as Assembleia Gerais Ordinárias e por isso também não foi feita a eleição para nova diretoria. Por isso além da Assembleia Geral Ordinária, já programada, sugeriu-se que a eleição da nova diretoria e comissão consultiva fosse realizada no mês de março de 2019 por meio de uma assembleia geral extraordinária, a ser convocada no mesmo dia da assembleia geral ordinária, porém em horários diferentes. Sobre essa questão, o sr. Vilmar Comassetto, apresentou o parecer da assessoria jurídica da Entidade Executiva, já apresentado anteriormente, via ofício, ao presidente e secretário executivo, pois segundo Comassetto, essa é uma das atribuições da entidade. O parecer aponta que pelo fato de o regimento interno prever que as eleições devem acontecer no segundo semestre, a orientação é de que não sejam realizadas eleições no primeiro semestre, sendo eleita nova diretoria apenas em assembleia geral ordinária no segundo semestre de 2019. E que nesse período de vacância, até o segundo semestre, o processo seja regulamentado por meio de mandato tampão. Ainda, o parecer orienta que entre março e julho de 2019 seja feita uma mobilização para promover a adequação do comitê e regimento interno ao que prevê a Resolução 19 de setembro de 2017, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, cujo prazo se encerra em janeiro de 2020. Comassetto ressaltou que essa é uma orientação, mas que a direção e comissão consultiva teriam autonomia para acatar ou não o parecer. Na sequência, segundo entendimento do secretário executivo, senhor Ricardo Marcelo de Menezes, esse caso específico não acontece só no Comitê Rio do Peixe, pois em vários momentos os comitês por não terem recursos, por não terem mobilização, eles sempre fizeram as eleições em descompasso com o regimento interno e que o menos pior para o andamento dos trabalhos é fazer a eleição agora em março. Essa posição foi acompanhada pelos demais membros, ficando definido que as eleições serão realizadas no primeiro semestre, no mês de março de 2019, por meio de uma assembleia geral extraordinária, a ser convocada no mesmo dia da assembleia geral ordinária, porém em horário anterior, o qual facilitará a presença dos membros. A respeito dos materiais e equipamentos do Comitê, apresentou-se o inventário de materiais de expediente e equipamentos eletrônicos da entidade. Após a apresentação, foi exposta a demanda de materiais a serem adquiridos para uso na secretaria executiva. Após a avaliação escrita da reunião pelos membros da comissão consultiva, o presidente agradeceu a presença de todos, dando-se por encerrada a referida reunião de trabalho, sendo a ata lavrada por mim, Laís Bruna Verona, técnica de controle de meio ambiente, a qual será submetida para aprovação e será assinada pelos membros presentes na próxima reunião da Comissão Consultiva.